

024

CIDADE DOS INOCENTES: A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NUMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL NO PROJETO DE REDUÇÃO DE DANOS DE PORTO ALEGRE. *Cristiano Gregis, Jussara Gue Martini* (Curso de Enfermagem, UNISINOS)

As estratégias de redução de danos causados pelo uso de drogas existem no mundo a mais de vinte anos. Junto ao Programa de Redução de Danos (PRD) de Porto Alegre, atuamos na troca de seringas com usuários de drogas injetáveis (UDIs), disponibilizando equipamento estéril a esses cidadãos com o intuito de reduzir o compartilhamento de seringas. Essa prática é responsável por mais de 20% dos casos de aids no Brasil. Nesse estudo buscamos analisar as práticas de enfermagem desenvolvidas junto aos UDIs no trabalho de prevenção à infecção pelo HIV e outros danos a saúde numa perspectiva transcultural, identificando valores e comportamentos em relação ao cuidado. Um estudo de etnoenfermagem é desenvolvido a partir dos atendimentos, de elementos significativos das falas dos usuários e observações do pesquisador, que foram registradas em diários de campo de cerca de 80 intervenções semanais junto a aproximadamente 100 UDIs. As abordagens assertivas e participação de usuários e ex-usuários como parcerias demonstraram ser uma via de fácil inserção na rede de UDIs. Constatamos uma imagem de corpo “suja”, construída a partir do estigma de ser UDI. A resolutibilidade das práticas de adaptação, acomodação e repadronização cultural de cuidados na assepsia e uso de material estéril e seu posterior desprezo atua na recodificação, no pensamento Freiriano, dessa imagem. Os resultados traduziram-se em redução das práticas de risco para flebites e infecções pelo HIV. As intervenções mostram-se mais eficazes junto aqueles UDIs com pouco tempo de uso da droga. A enfermagem transcultural mostrou-se eficaz e coerente com a dura realidade dessa população. Os PRDs necessitam ampliar sua área de atuação por não serem apenas uma estratégia de prevenção a infecção pelo HIV junto a UDIs, mas também uma prática de cuidado culturalmente coerente e uma estratégia de resgate da cidadania.